



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

INGRID RAYANNE DE OLIVEIRA RABELO

**COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS NO MERCADO DE TRABALHO ATRELADAS À
FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Recife

2025

INGRID RAYANNE DE OLIVEIRA RABELO

**COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS NO MERCADO DE TRABALHO ATRELADAS À
FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Ciências
Contábeis da Universidade Federal de
Pernambuco – UFPE, como requisito
parcial para obtenção do grau de
Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador (a): Hellen Bomfim Gomes Dias

Recife

2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Rabelo, Ingrid Rayanne de Oliveira .

COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS NO MERCADO DE TRABALHO
ATRELADAS À FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA NO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS / Ingrid Rayanne de Oliveira Rabelo. - Recife, 2025.

40p., tab.

Orientador(a): Hellen Bomfim Gomes Dias

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Contábeis -
Bacharelado, 2025.

Inclui referências.

1. Competências técnicas. 2. Habilidades comportamentais. 3. Formação
acadêmica. 4. Mercado de trabalho. 5. Ciências Contábeis. I. Dias, Hellen
Bomfim Gomes. (Orientação). II. Título.

370 CDD (22.ed.)

INGRID RAYANNE DE OLIVEIRA RABELO

**COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS NO MERCADO DE TRABALHO ATRELADAS À
FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Ciências Contábeis da Universidade
Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito
parcial para obtenção do grau de Bacharel em
Ciências Contábeis.

Aprovado em 28 de março de 2025.

BANCA EXAMINADORA

Prof.(a). Hellen Bomfim Gomes Dias
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Arlindo Menezes da Costa Neto
Universidade Federal de Pernambuco

Prof.(a). Anna Beatriz Vieira Palmeira
FUCAPE Business School

DEDICATÓRIA

Dedico este Trabalho de Conclusão de Curso ao meu pai, que sempre se dedicou por inteiro à minha educação, me ensinou a ler e me guiou com sabedoria. E à minha avó, minha maior incentivadora, a pessoa que mais acreditou no meu potencial e a quem devo toda a minha força e inspiração. Espero que, do céu, esteja orgulhosa da neta que tanto te ama.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer, em primeiro lugar, ao meu irmão Ernande Barreto, aquele que tem em seus olhos um brilho de admiração por mim, que por anos me buscou na parada de ônibus e me trouxe em segurança para casa, comemorou minhas conquistas e sempre deixou evidente o quanto acreditava que eu conseguiria. Ele é parte de mim e sempre será meu irmãozinho.

Ao meu pai Clovis Oliveira, que me criou sempre com o pensamento de que o que tínhamos de mais valioso para conquistar era o conhecimento, pois é algo que ninguém nos tira, ele usou de todos seus recursos para que hoje eu pudesse ter uma formação. Meu pai que sempre lutou por mim e se preocupou todos os dias se eu chegaria bem em casa. Foi ele quem me alfabetizou, e hoje pode comemorar que sua filha se formou em uma universidade federal.

À minha avó Ana Cristina, que sempre foi referência para mim como mulher, ser humano e todas as versões que alguém possa admirar em outra pessoa. Ela foi meu acalento, minha morada, foi amor. Com ela, eu sentia que poderia conquistar tudo que almejasse. Ela era a pessoa que mais se orgulhava de mim e de tudo que conquistei, sempre falando para todos com muito orgulho que eu havia passado na federal. Foi ela quem raspou minha sobrelha quando fui aprovada, e gostaria que fosse ela a colocar o anel no meu dedo no dia da colação de grau. Mas, já que a vida quis diferente, pensarei nela a cada passo que der, em toda minha vida, mantendo-a presente em minha mente e em meu coração, pois o esquecimento não lhe cabe.

Ao meu namorado, Fabio Nascimento, que sempre me deu força para continuar e nunca duvidou da minha capacidade, mesmo quando eu mesma duvidava. Ele me incentivou a buscar cada vez mais, sempre me oferecendo colo e um abraço em formato de lar, acalutando minhas angústias e me alegrando com piadas. Sempre ressaltou o quanto eu devo me orgulhar de mim mesma e de tudo que venho construindo.

À minha mãe Woleidy Rabelo, pelas mensagens me parabenizando a cada etapa compartilhada com ela, que sempre me viu como inspiração e orgulho. Por

todas as vezes que esteve presente nas apresentações da escola, aplaudindo de pé minha evolução.

À minha madrastra Thaisa Lucena, que carinhosamente sempre se preocupou em deixar meus alimentos prontos para quando eu chegasse da faculdade, para que eu pudesse me alimentar antes de dormir, pois o cansaço era tanto que, sem ela, eu dormiria sem comer. Por todas as vezes que comemorou minhas conquistas e por cuidar sempre do meu pai.

À minha tia Roselia Barreto, que sempre me tratou como filha. Desde criança, ela fazia tudo por mim, movia mundos para me ver feliz. Por todas as vezes que pulamos de alegria, mas também por cada momento que chorei em seus braços. Espero que saiba o quanto sou grata e o quanto a quero bem.

À minha tia Rosiane Lins, que além de ser minha tia também é colega de profissão. Por todas as trocas de conhecimento, pela minha primeira calculadora científica até meu anel de formatura. Além disso, por todas as palavras de orgulho e felicitações pelas minhas conquistas.

À minha orientadora, Hellen Bomfim, que aceitou essa missão com tanto carinho e que me deu força em toda jornada, bem antes de iniciarmos este projeto, paguei algumas cadeiras com ela, sempre se mostrou uma professora diferenciada, humana e de vasto conhecimento em tudo que se propunha a lecionar. Obrigada pela confiança e parceria.

Aos meus professores, que em sua maioria agregaram de forma significativa em meu aprendizado. Em especial, ao professor Álvaro Pereira, gostaria de expressar minha imensa satisfação em ter sido sua aluna, costumo dizer que ele é uma “enciclopédia humana”, diante de tanto conhecimento na área contábil e a professora Vanessa Janiszewski, que contém um saber enorme e uma didática invejável.

À minha amiga Renata Queiroz, que foi minha parceira nessa árdua jornada que é a graduação. Choramos juntas quando estávamos cansadas e nos abraçamos de alegria a cada período que passamos. Foi ela quem me levou para a empresa que tanto almejava trabalhar.

À Giovanna Amorim, minha melhor amiga, a pessoa que esteve comigo desde o final do ensino fundamental. Ela acreditou em mim, lutou minhas batalhas e aplaudiu minhas conquistas. A irmã que eu nunca tive, mas que a vida me deu.

Por fim, agradeço a mim, pela resiliência, por confiar na própria capacidade, por não deixar que um dia ruim ditasse como seria todo o futuro. Por ser tão forte e batalhar pelo que acredito. Pelos dias em que optei pelo estudo e trabalho ao invés do sono e diversão, mas acima de tudo por entender que isso faz parte do processo para que em breve os frutos possam ser colhidos na mesma magnitude que a graduação foi árdua. Por ir atrás de cada objetivo, sabendo que poderia ser imensamente difícil, mas que acima de tudo, possível.

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo analisar as competências técnicas e habilidades profissionais desenvolvidas durante o curso de Ciências Contábeis, conforme as percepções dos graduados, e compará-las com as exigências do mercado de trabalho, identificando lacunas e possíveis alinhamentos. A pesquisa evidenciou que as competências técnicas, como domínio das normas contábeis (IFRS e CPCs), conhecimentos tributários, auditoria e análise de demonstrações financeiras, são essenciais para a contratação de profissionais da área contábil. No entanto, foram identificadas deficiências no uso de sistemas contábeis (como TOTVS e SAP) e ferramentas de análise de dados (*big data* e analytics). Além disso, habilidades comportamentais, como comunicação, trabalho em equipe, resiliência e proatividade, se destacam como diferenciais, mas ainda são pouco desenvolvidas na graduação.

Os resultados apontam para uma discrepância entre a formação acadêmica e as demandas do mercado, destacando a prevalência da teoria em detrimento da prática. A Resolução CNE/CES nº 1 de 2024 foi mencionada como um avanço significativo, ao valorizar as competências comportamentais e incorporar ferramentas tecnológicas no currículo, embora sua aplicação prática ainda exija esforços por parte das instituições de ensino. Diante das limitações da pesquisa, que incluem uma amostra regional e restrita a profissionais já inseridos no mercado, sugere-se a realização de estudos futuros que ampliem o escopo geográfico e incluam a percepção de estudantes e professores. Conclui-se que a adoção de metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL), e a integração de tecnologias avançadas no currículo podem contribuir para a redução da lacuna entre a formação acadêmica e as exigências profissionais, preparando graduados mais alinhados às transformações do setor contábil.

Palavras-chave: Competências técnicas. Habilidades comportamentais. Formação acadêmica. Mercado de trabalho. Ciências Contábeis.

ABSTRACT

This work aimed to analyze the technical competencies and professional skills developed during the Accounting Sciences course, according to the perceptions of the graduates, and compare them with the demands of the labor market, identifying gaps and possible alignments. The survey showed that technical skills, such as mastery of accounting standards (IFRS and CPCs), tax knowledge, auditing and analysis of financial statements, are essential for hiring accounting professionals. However, deficiencies were identified in the use of accounting systems (such as TOTVS and SAP) and data analysis tools (big data and analytics). In addition, behavioral skills, such as communication, teamwork, resilience, and proactivity, stand out as differentials, but are still underdeveloped in undergraduate studies. The results point to a discrepancy between academic training and market demands, highlighting the prevalence of theory to the detriment of practice. CNE/CES Resolution No. 1 of 2024 was mentioned as a significant advance, by valuing behavioral skills and incorporating technological tools into the curriculum, although their practical application still requires efforts on the part of educational institutions. In view of the limitations of the research, which include a regional sample and restricted to professionals already inserted in the market, it is suggested that future studies be carried out that expand the geographic scope and include the perception of students and teachers. It is concluded that the adoption of active methodologies, such as problem-based learning (PBL), and the integration of advanced technologies in the curriculum can contribute to reducing the gap between academic training and professional requirements, preparing graduates more aligned with the transformations of the accounting sector.

Keywords: Technical skills. Behavioral skills. Education. Labor market. Accounting.

LISTA DE QUADROS/TABELAS

Quadro 1 – Descrição dos entrevistados.....	19
Quadro 2 – Questionário efetuado nas entrevistas.....	20

LISTA DE GRÁFICOS/FIGURAS

Gráfico 1 – Instalações anuais de robôs industriais 2017-2022.....	13
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CES	Câmara de Educação Superior
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CNE	Conselho Nacional de Educação
CPC	Comitê de Pronunciamentos Contábeis
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
IAESB	International Accounting Education Standards Board
IES	International Education Standards
IFAC	International Federation of Accountants
IFRS	International Financial Reporting Standards
PBL	Problem Based Learning
SEBRAE	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

LISTA DE SÍMBOLOS

%	Porcentagem
---	-------------

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
1.1. PROBLEMA DE PESQUISA	9
1.2. JUSTIFICATIVA	10
1.3. OBJETIVOS	11
1.3.1. <i>Objetivo Geral</i>	11
1.3.2. <i>Objetivos Específicos</i>	11
2. REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1. EVOLUÇÃO NA INDÚSTRIA	12
2.2. MUDANÇAS DA ÚLTIMA DÉCADA	13
2.3. EMPREGABILIDADE	15
2.4. PADRÕES INTERNACIONAIS DE EDUCAÇÃO NO MUNDO GLOBALIZADO	16
2.5. MUDANÇAS NAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	17
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	19
4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS	23
4.1. COMPETÊNCIAS TÉCNICAS NECESSÁRIAS PARA A CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS CONTÁBEIS	23
4.2. HABILIDADES PROFISSIONAIS (SOFT SKILLS) FUNDAMENTAIS PARA A CONTRATAÇÃO	24
4.3. ADEQUAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DESENVOLVIDAS NA GRADUAÇÃO ÀS TRANSFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS	24
4.4. ADEQUAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DESENVOLVIDAS NA GRADUAÇÃO ÀS NECESSIDADES DO MERCADO	25
4.5. LACUNAS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM RELAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO	26
4.6. IMPACTO DA RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1 DE 2024 NA FORMAÇÃO ACADÊMICA	27
CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	30

1. INTRODUÇÃO

O século XXI testemunhou transformações significativas no mercado de trabalho, impulsionadas por inovações tecnológicas, globalização e uma demanda crescente por profissionais com um conjunto diversificado de habilidades. Neste novo cenário, o perfil ideal dos profissionais na área de negócios, incluindo a contabilidade, se tornou mais complexo.

A atuação estratégica e consultiva se tornou tão fundamental quanto o domínio técnico. As empresas buscam profissionais que se mantêm sempre atualizados e em constante desenvolvimento das suas habilidades, além de acompanhar a evolução e mudança quanto as tecnologias que estão surgindo (Minarelli, 2020).

A necessidade de um perfil profissional mais abrangente é corroborada por pesquisas, como o “Future of Jobs Report” do Fórum Econômico Mundial, que indica que até 2025 cerca de 50% dos trabalhadores precisarão de requalificação para se adaptar às mudanças provocadas pelas novas tecnologias (World Economic Forum, 2020).

Nesse contexto, espera-se de um profissional não só um conhecimento técnico, mas também um perfil com soft skill consideradas essenciais que, segundo Matos e Matos (2023), podem variar de acordo com os objetivos da organização, o setor no qual se está inserido e o ambiente competitivo, porém existem habilidades que são importantes em qualquer contexto, como inovação, criatividade, comunicação, capacidade de se adaptar e de aprender.

Essas novas exigências têm um impacto direto na formação acadêmica, desafiando as instituições de ensino superior a reconsiderar seus currículos para promover tanto as soft skills, compreendidas como habilidades comportamentais, liderança, proatividade, trabalho em equipe e comunicação, quanto as hard skills, entendidas por conhecimentos técnicos desenvolvidos ao decorrer da graduação, Quirino et al. (2019) requeridas no ambiente profissional contemporâneo.

Miranda e Oliveira Neto (2023) acreditam que a formação acadêmica tem grande contribuição no sucesso profissional e pessoal, porém as instituições de ensino precisam acompanhar as atualizações para impulsionar os estudantes quanto às necessárias qualificações e habilidades relativas às soft skills e hard skills.

Em março de 2024 foi divulgada a Resolução CNE/CES nº 1 em substituição à Resolução CNE/CES nº 10, de 2004, instituindo as diretrizes curriculares nacionais para o curso de ciências contábeis, evidenciando a necessidade de que seja abordado para além do técnico, identificando o comportamental e tecnológico como fundamentais para a formação do profissional contábil.

1.1. PROBLEMA DE PESQUISA

A área de negócios, sobretudo em setores como a contabilidade, enfrenta uma lacuna crítica entre as habilidades exigidas pelo mercado e as competências que muitos profissionais recém-formados possuem. Ernesto (2023) aborda que no contexto atual de transformação, é de extrema necessidade que as instituições de ensino acompanhem essa evolução com uma estrutura curricular que atenda ao que se espera dos profissionais, sendo crucial para aquisição de habilidades globais, gerando oportunidade e desenvolvimento pessoal e profissional.

O resultado de um estudo realizado por Succi e Canovi (2020) revela que 86% dos participantes apontam para um aumento na valorização das *soft skills* nos últimos cinco a dez anos, além de evidenciar que as empresas atribuem maior importância a essas habilidades em comparação com a percepção dos estudantes e graduados.

O desenvolvimento tecnológico e a digitalização acelerada, impulsionados especialmente pela pandemia de COVID-19, não só intensificaram a demanda por essas habilidades como também mostraram que habilidades de autogestão e comunicação virtual são agora essenciais. Nesse cenário, se faz necessário que os profissionais estejam preparados para solucionar com inteligência e de forma ágil, questões cada vez mais especializadas (Minarelli, 2020).

Miranda e Oliveira Neto (2023) evidenciam que a formação dos profissionais de contabilidade tem focado nas habilidades técnicas, o que está causando questionamentos por parte do mercado, trazendo à tona um debate acerca da importância de harmonizar as habilidades técnicas e as habilidades interpessoais na educação contábil.

Dessa forma, esta pesquisa se propõe a analisar como as universidades vêm desenvolvendo as *soft skills* e *hard skills* nos alunos de cursos da área de negócios, em especial contabilidade, e se essas competências atendem às demandas do mercado atual. Diferente de décadas anteriores, um diploma universitário já não é garantia de destaque. Hoje, a competitividade exige uma combinação de habilidades técnicas e interpessoais que deve ser cultivada ainda durante a formação acadêmica. Para tanto, este estudo busca responder à seguinte questão: qual a percepção dos profissionais contábeis sobre o desenvolvimento de *soft skills* e *hard skills* durante sua formação acadêmica e seu alinhamento ao que encontram no mercado de trabalho?

1.2. JUSTIFICATIVA

Este trabalho justifica-se pela necessidade premente de se compreender como as universidades estão adaptando seus currículos para preparar os alunos da área de negócios, especialmente em um cenário de rápidas transformações no mercado de trabalho. As exigências contemporâneas não se restringem apenas ao domínio de conhecimentos técnicos, mas incluem a capacidade de trabalhar em equipe, resolver problemas complexos e se adaptar a novas tecnologias. Isso revela uma lacuna entre a formação acadêmica oferecida e as competências que os empregadores esperam dos profissionais.

A relevância desta pesquisa se intensifica pelo papel das instituições de ensino superior na formação de profissionais que não apenas atendam às demandas atuais, mas que também sejam capazes de antecipar as necessidades futuras do mercado. Com a rápida evolução das tecnologias e o surgimento de novas práticas de trabalho, é fundamental que os currículos acadêmicos sejam constantemente revisados e atualizados. Ao investigar como as *soft skills* e *hard skills* estão sendo desenvolvidas, este estudo busca identificar boas práticas e áreas que requerem atenção, contribuindo para a melhoria dos processos formativos.

Além disso, o impacto da pandemia de COVID-19 ressaltou a importância de habilidades como a comunicação virtual e a autogestão, que se tornaram essenciais na nova dinâmica de trabalho. Portanto, entender como as universidades estão preparando seus alunos para essas novas realidades é crucial para garantir que os

futuros profissionais não só consigam ingressar no mercado, mas também prosperar em suas carreiras.

Assim, esta pesquisa se propõe a ser uma contribuição significativa para o debate sobre a formação acadêmica na área contábil, fornecendo uma percepção que pode auxiliar instituições de ensino a melhor atender às expectativas do mercado e formar profissionais mais capacitados e adaptáveis.

1.3. OBJETIVOS

1.3.1. Objetivo Geral

Identificar a percepção de profissionais contábeis acerca das competências técnicas e habilidades profissionais desenvolvidas no curso de Ciências Contábeis e seu alinhamento com o que é exigido no mercado de trabalho.

1.3.2. Objetivos Específicos

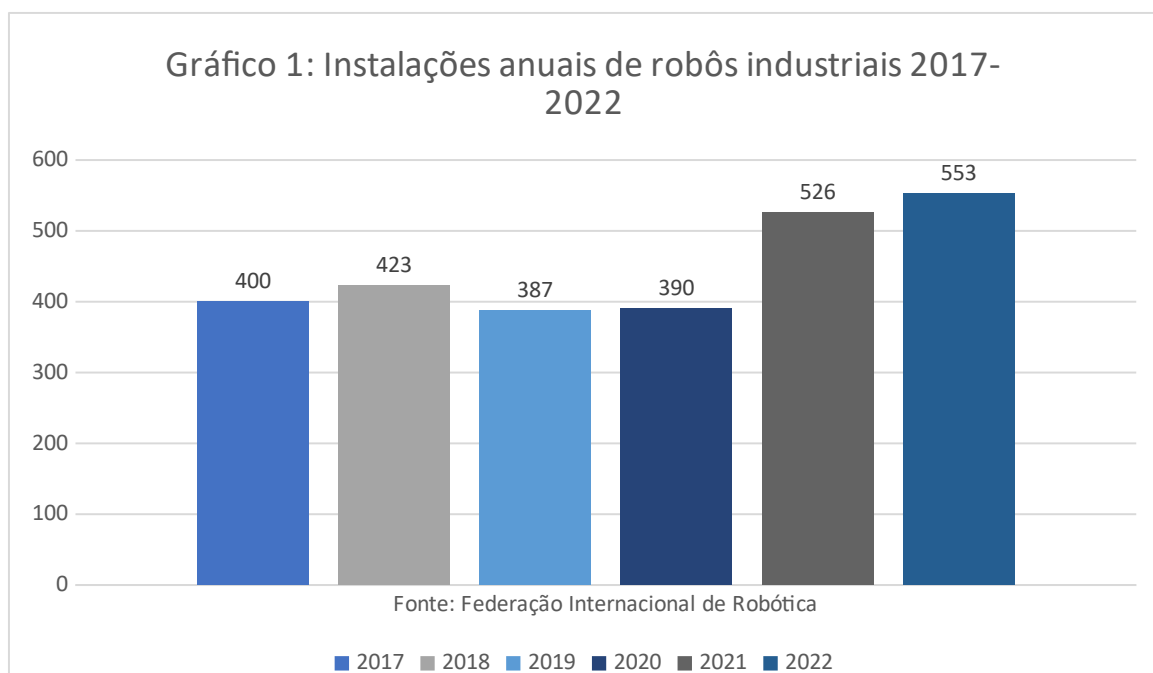
- Examinar as competências técnicas e habilidades profissionais desenvolvidas durante o curso de graduação, de acordo com as percepções dos graduados.
- Comparar as competências e habilidades exigidas aos graduados com aquelas existentes no curso de graduação em ciências contábeis, identificando eventuais lacunas ou alinhamentos no desenvolvimento acadêmico.
- Propor reflexões para docentes e coordenadores sobre possíveis adequações curriculares que aproximem as formações dos cursos pesquisados das competências e habilidades, visando a melhor preparação dos alunos para o mercado globalizado.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. EVOLUÇÃO NA INDÚSTRIA

Na década passada surgiu a Quarta Revolução Industrial, também chamada de Indústria 4.0, tendo seu nome utilizado pela primeira vez na Alemanha em 2011. Pérez-Domínguez, Ávila-Lopez e Luviano-Cruz (2023) relacionam essa revolução com mecanismos que interagem de forma inteligente e autônoma com outros módulos e que são capazes de contribuir com um ambiente automático, essa mudança hoje pode ser observada como fundamental para o modelo de negócio, tendo como um dos pilares a eficiência dos processos e otimização de tempo, evidenciando a necessidade da evolução das empresas.

Na sequência, podemos observar a Indústria 5.0 ou Quinta Revolução Industrial, a qual surgiu no Japão em 2017, trazendo uma abordagem de junção entre a capacidade humana e o poder das máquinas, evidenciando a importância e valor do ser humano nos processos. A revolução tem como objetivo maximizar a criatividade de especialistas humanos em parceria com máquinas, conforme Gráfico 1, a fim de desenvolver soluções cada vez mais eficazes. Sob esse ponto de vista, robôs e humanos trabalham em colaboração de forma que os seres humanos foquem nas atividades que demandam criatividade, enquanto os robôs tomarão conta do restante das operações (Pérez-Domínguez; Ávila-Lopez; Luviano-Cruz, D, 2023).



Desta forma, a Indústria 5.0 tem como foco a integração e sinergia entre o indivíduo e as máquinas, sendo possível, por exemplo, a personalização em massa.

Ainda nesse cenário podemos destacar o gráfico disponibilizado pelo relatório *World Robotics* no qual consta a informação de que houve, em contexto mundial, 553.052 instalações de robôs industriais nas fabricas. “O recorde mundial de 500.000 unidades foi superado pelo segundo ano consecutivo”, diz Marina Bill, presidente da Federação Internacional de Robótica.

Atualmente já se fala da indústria 6.0, trazendo à tona a inteligência artificial avançada, na qual deixa de lado a necessidade da intervenção humana frequente, visto que a tecnologia deve operar de forma eficiente e aprimorada vinculada a redes neurais, promovendo sistemas autônomos com grande capacidade de precisão e otimização, evitando e/ou minimizando falhas. Para isso, é de suma importância que exista uma mão de obra altamente capacitada para lidar com essas novas tecnologias e assumir outras responsabilidades, visto que algumas se tornarão obsoletas com o uso dessas ferramentas que trarão o resultado mais rápido e eficiente.

2.2. MUDANÇAS DA ÚLTIMA DÉCADA

O atual cenário mundial quando nos referimos à empregabilidade é de mudança, o mercado já vinha se transformando e foi intensificado com a pandemia da COVID-19, obrigando as empresas e colaboradores a se moldarem e aumentando a necessidade de estar sempre buscando conhecimento, atualizações e qualificações para continuarem competitivos, “a COVID-19 acelerou a chegada do futuro do trabalho”, disse Saadia Zahidi, Diretora do Fórum Econômico Mundial. O mundo digital expandiu e tomou forma mais rápido que o esperado, trazendo à tona o futuro do trabalho antes do previsto.

O crescimento profissional está diretamente atrelado com a permanência no mercado de trabalho, aquele indivíduo que por algum motivo não acompanhar o crescimento do mercado, ficará para trás. De acordo com o relatório do Fórum Econômico Mundial, Quase 50% dos colaboradores que devem permanecer em suas funções até o ano de 2025 precisarão requalificar suas habilidades essenciais. Na atualidade, as informações estão disponíveis em tempo real para que todos que

tenham acesso à internet possam acessar e de certa forma buscar conhecimentos que engrandecem e qualifiquem, essa inovação tecnológica pode e deve ser utilizada com o objetivo de potencializar o aprendizado.

Com a chegada da inteligência artificial e novas tecnologias atreladas, é fundamental que o profissional esteja andando lado a lado com as mudanças, de acordo com o relatório “The Future of Jobs 2020” 43% das empresas pesquisadas demonstram interesse em reduzir seu quadro de funcionários devido à integração de tecnologia, já 34% indicam que devem expandir sua força de trabalho pelo mesmo motivo, 41% têm como objetivo aumentar o trabalho especializado. A perspectiva é que até 2025, o tempo utilizado nas demandas atuais no trabalho executado por seres humanos, seja igual ao das máquinas, bem como a estimativa é que até o mesmo ano, 85 milhões de empregos possam ser alterados de forma que ocorra a divisão nos processos entre humanos e máquinas, em contrapartida espera-se que surjam 97 milhões de novas funções moldadas à essa nova distribuição do trabalho entre humanos, máquinas e algoritmos.

Com isso, o Fórum Econômico Mundial identificou estratégias que as empresas brasileiras adquiriram após o impacto da COVID-19, dentre elas, foi necessário reatribuir temporariamente a estrutura de tarefas que cada profissional exercia, sendo uma medida tomada por 40% das empresas, bem como 68% optou por acelerar a execução e automatizar processos. Outras táticas utilizadas foram o trabalho remoto e o uso de ferramentas digitais como videoconferências, liderando o ranking das estratégias mais utilizadas com 88% e 92% respectivamente.

O home Office é um grande aliado que se intensificou ainda mais após a COVID-19, trazendo como solução para muitas funções conseguirem ser exercidas no momento de pandemia, mas também nos trazendo um alerta de que o trabalho nem sempre precisa ser como sempre foi, que o presencial não se faz necessário em 100% do tempo quando se trata principalmente de profissões na qual tem como ambiente de trabalho os escritórios, entretanto, para algumas pessoas foi e continua sendo um desafio, diante de diversas realidades diferentes.

O trabalho remoto é uma das adaptações importantes para o futuro do mercado de trabalho, já que 84% dos empregadores entrevistados no formulário “The Future of Jobs 2020” estão preparados para rapidamente transformarem seus processos de trabalho para o modelo digital, trazendo a expansão desse formato de trabalho, com a aptidão para digitalizar 44% de sua força de trabalho, reforçando

ainda mais o fato de que a COVID-19 acelerou vários processos, exigindo que os colaboradores estejam em paralelo com o “novo mercado”, visando sempre acompanhar as modificações e modernizações que surgiram e que ainda serão criadas.

Nessa linha de pensamento, podemos esperar que outras habilidades sejam cada vez mais exigidas dos colaboradores além das técnicas, o Fórum Econômico Mundial acredita que algumas capacidades como resolução de problemas, autogestão, pensamento e análise crítica, bem como soft skills atreladas a resiliência, inteligência emocional e flexibilidade, serão de extrema importância nesse novo cenário.

O profissional de contabilidade não fica de fora dessas mudanças, pelo contrário, o que podemos observar é que as leis, regras e afins estão em constante adaptação, correspondendo ao cenário econômico e social da sociedade, um exemplo claro é a reforma tributária que terá grande participação dos contadores no decorrer no processo. Segundo o CFC, todas as empresas precisam de um contador para gerenciar aspectos relacionados às áreas financeiras, tributárias, econômicas, patrimoniais e sociais CFC (2023), sendo assim, a expectativa para a profissão contábil é de estar sempre por dentro dessas atualizações e novidades que vem surgindo, aquele profissional que não estiver buscando o contínuo aprendizado e melhoria, acabará ficando para trás.

2.3. EMPREGABILIDADE

Em 2015, o *International Federation of Accountants* (IFAC) publicou o relatório *Nexus 1: The Accountancy Profession, Behind the Numbers* no qual evidenciava a contabilidade como uma das profissões que mais crescem no mundo, esse cenário continua se expandindo, principalmente com a chegada da inteligência artificial, porém, em contrapartida também exige dos profissionais ainda mais capacidades para ingressarem e/ou se manterem no mercado de trabalho.

De acordo com o dicionário, empregar significa “dar emprego a; aplicar; fazer uso de; utilizar; ocupar; gastar; passar a ter emprego.”, o verbo dá origem a palavra “empregabilidade”, entretanto, ganhou uma nova proporção quando a observamos no meio corporativo, Minarelli (1995) entende empregabilidade pela habilidade de ser contratável, dar emprego aos seus conhecimentos e aptidões.

No momento atual, podemos entender que a empregabilidade deixou de ser capacidades específicas para um profissional e passou a ser aptidões essenciais para todos aqueles que desejam fazer parte do mercado de trabalho. Finn (2000) sugere que o conceito de empregabilidade está vinculado ao trabalho e a competência de estar inserido no mercado.

De acordo com Fayed Choudhury (2015), Diretor Executivo da IFAC, o pensamento estratégico é essencial ao contador, possibilitando decisões que fortalecem as organizações e promovem a economia, contribuindo com o pensamento de que cada vez mais os profissionais precisam estar prontos e aptos aos desafios do mercado, o que exige uma preparação prévia inserida na formação do profissional contábil.

As competências de um profissional podem ser divididas entre soft skills e hard skills, compreendendo a capacidade interpessoal e técnica, respectivamente. De acordo com o SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (2024), as estão relacionadas com a parte psicológica e comportamental presentes na personalidade do indivíduo, um exemplo prático seria a habilidade de lidar com pessoas. Já hard skills são competências técnicas que um profissional deve ter em sua bagagem a fim de conseguir executar sua função, trazendo para o âmbito contábil, podemos entender como o saber das regras e práticas contábeis, porém existem também habilidades básicas para a maioria das profissões, como é o caso do pacote office, sendo primordial e de extrema importância. A literatura aponta de forma recorrente que os alunos que ingressam no mercado de trabalho não dispõem de todas as habilidades requeridas pela profissão, atribuindo essa lacuna às práticas pedagógicas vigentes no ensino de contabilidade De Oliveira Moraes (2022)

Lamri e Lubart. (2023) ressaltam a importância de desenvolver as próprias habilidades e destacam como parte essencial para o crescimento profissional e pessoal, além de trazerem à tona que apesar de existir essa divisão das competências, ambos devem andar em conjunto, visando o mesmo fim que seria a capacitação.

2.4. PADRÕES INTERNACIONAIS DE EDUCAÇÃO NO MUNDO GLOBALIZADO

Os padrões internacionais de educação são fundamentais para garantir a qualificação dos profissionais em um ambiente globalizado. O papel das Instituições

de Ensino Superior é essencial nessa formação, proporcionando aos alunos o conhecimento técnico e as habilidades comportamentais exigidas pelo mercado global.

O *International Accounting Education Standards Board* (IAESB), como órgão normatizador independente, atua em prol do interesse público, buscando fortalecer a profissão contábil em escala global. Para isso, desenvolve e implementa os *International Education Standards* (IES), padrões que visam expandir a competência dos profissionais de contabilidade ao redor do mundo e fortalecer a confiança pública no setor contábil.

Essas normas asseguram que as Instituições ofereçam o suporte necessário para a aquisição das competências essenciais à profissão contábil. Cada norma tem um foco específico: a IES 1, por exemplo, define pré-requisitos acadêmicos e habilidades básicas para a entrada nos programas de educação contábil; a IES 2 valoriza a capacidade técnica para aplicação dos princípios contábeis; a IES 3 destaca a importância de habilidades interpessoais, como comunicação e resolução de problemas; enquanto a IES 4 aborda a ética e a integridade profissional. A IES 5, por sua vez, incentiva a prática supervisionada, essencial para que o aluno vivencie a aplicação prática do conhecimento teórico adquirido.

Esses padrões reforçam a importância de uma formação contínua, atualizada e alinhada com as exigências globais, tanto na graduação quanto ao longo da carreira.

2.5. MUDANÇAS NAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A evolução do mercado de trabalho e as demandas globais trouxeram à tona a necessidade de atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Ciências Contábeis. A Resolução CNE/CES nº 1, de 2024, veio substituir a Resolução CNE/CES nº 10, de 2004, refletindo um movimento de modernização na formação acadêmica, com foco em competências alinhadas às exigências contemporâneas.

Enquanto a diretriz de 2004 priorizava uma abordagem teórica e técnica voltada para a conformidade legal e os procedimentos contábeis tradicionais, a

resolução de 2024 amplia significativamente esse escopo. Um dos avanços mais notáveis está no foco na formação por competências, que integra habilidades técnicas, comportamentais e tecnológicas. Essa perspectiva busca atender a um mercado que exige profissionais capazes de combinar conhecimento técnico com capacidade analítica, liderança, trabalho em equipe e uso de tecnologias emergentes, como inteligência artificial e big data.

A nova diretriz também reforça a importância da sustentabilidade e da ética, incorporando esses valores como elementos centrais da formação. Diferente do modelo anterior, que tratava esses temas de maneira secundária, a Resolução de 2024 os posiciona como eixos transversais, permeando todo o currículo e conectando a prática contábil às demandas sociais e ambientais globais.

Além disso, a carga horária foi ajustada para incluir mais atividades práticas e projetos interdisciplinares. Isso aproxima os alunos das realidades do mercado, promovendo uma integração mais eficaz entre o aprendizado acadêmico e as exigências profissionais. Também há um estímulo à internacionalização, preparando os futuros contadores para atuar em um mercado cada vez mais interconectado e globalizado.

Por fim, essas mudanças estão alinhadas às Normas Internacionais de Educação (IES) do IAESB, fortalecendo o compromisso com a qualidade da formação acadêmica e a convergência entre padrões nacionais e globais. Dessa forma, a Resolução CNE/CES nº 1, de 2024, marca um novo capítulo na formação dos profissionais de Ciências Contábeis, buscando um equilíbrio entre tradição e inovação para atender às demandas de um mundo em constante transformação.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Utilizou-se uma abordagem qualitativa para identificar a percepção de profissionais contábeis acerca das competências técnicas e habilidades profissionais desenvolvidas no curso de Ciências Contábeis e seu alinhamento com o que é exigido no mercado de trabalho. O estudo classifica-se como descritivo quanto aos objetivos e estudo de caso quanto aos procedimentos, uma vez que este proporciona a obtenção de informações mais aprofundadas acerca da unidade de análise investigada (Yin, 2010).

Considerando que estudos de caso múltiplos propiciam substanciais benefícios analíticos, além de maior robustez às análises (Yin, 2010), foram aplicados questionários semiestruturados com questões abertas a unidades de análise compostas por profissionais das diversas áreas da contabilidade, conforme Quadro 1. A seleção de participantes para o estudo foi feita por acessibilidade.

Quadro 1 – Descrição dos entrevistados

REF	IDADE	SEXO	EMPRESA	CARGO	INSTITUIÇÃO DE FORMAÇÃO	NÍVEL DE ESCOLARIDADE
Entrevistado 1	26	M	Companhia Fechada	Assistente contábil	Universidade Federal de Pernambuco	Graduação
Entrevistado 2	33	M	Big4	Supervisor sênior contábil	Universidade Federal de Pernambuco	Pós - Graduação Lato Sensu
Entrevistado 3	47	F	Escritório Contábil	Analista contábil	UNINASSAU	Graduação
Entrevistado 4	36	F	Multinacional	Auditora sênior	Universidade Potiguar	Doutorado em andamento

Entrevistado 5	50	M	Companhia Aberta	Contador sênior	Universidade Federal de Pernambuco	Doutorado em andamento
Entrevistado 6	33	M	Big4	Gerente sênior de consultoria tributária	Faculdade de Boa Viagem	Graduação

Fonte: Dados da pesquisa.

Inicialmente, realizou-se um estudo piloto para avaliar a clareza e a adequação das perguntas. Essa etapa foi essencial para realizar ajustes no instrumento de coleta, assegurando sua pertinência e compreensão pelos participantes.

A realização das entrevistas ocorreu de forma mista, abrangendo tanto encontros eletrônicos quanto entrevistas presenciais. As entrevistas foram gravadas e, posteriormente, transcritas, garantindo maior precisão na análise dos dados. Essa abordagem mista ampliou o alcance da pesquisa e possibilitou uma maior diversidade de percepções.

Os dados foram coletados até atingir o ponto de saturação teórica, momento em que as respostas deixaram de apresentar novas informações relevantes para o estudo, seguindo o roteiro do Quadro 2. A análise foi conduzida com base em categorias relacionadas às competências e habilidades destacadas na Resolução CNE/CES nº 1, de 2024, buscando identificar lacunas e alinhamentos em relação à formação acadêmica. Todas as etapas da pesquisa seguiram as diretrizes éticas, incluindo o consentimento livre e esclarecido dos participantes e a garantia de confidencialidade.

Quadro 2 – Questionário efetuado nas entrevistas

Quais são as competências técnicas que você considera fundamentais para contratação de um profissional contábil?	Adaptado de Ribeiro, Silva e Lima (2020).
Quais são as habilidades profissionais que você considera fundamentais para contratação de um profissional contábil?	Adaptado de Ribeiro, Silva e Lima (2020).
Você acredita que as competências e habilidades atualmente desenvolvidas durante a graduação atendem às transformações trazidas pela tecnologia ao ambiente contábil?	Adaptado de Ribeiro, Silva e Lima (2020).
Na sua percepção, as competências e habilidades atualmente desenvolvidas durante a graduação atendem às necessidades do mercado?	Adaptado de Ribeiro, Silva e Lima (2020).

Na sua opinião, qual a maior lacuna encontrada na formação acadêmica quando confrontada com o mercado de trabalho?	<i>The Future of Jobs Report 2020</i>
Quais são as suas expectativas em relação às mudanças trazidas pela Resolução CNE/CES nº 1, de 2024, no curso de Ciências Contábeis, especialmente no que diz respeito à maior valorização de competências comportamentais e à inclusão de ferramentas tecnológicas avançadas na formação acadêmica, e como essas alterações podem impactar a preparação para o mercado de trabalho?	Resolução CNE/CES nº 1, de 2024

Fonte: Elaborado pela autora.

O método de coleta de dados foi escolhido porque enseja a oportunidade de coletar relatos e experiências dos entrevistados (Lanka et al., 2021) e, devido à natureza do tema, os dados qualitativos são importantes e bastante utilizáveis para explorar relações e experiências vividas. O valor da pesquisa qualitativa reside precisamente nisso: é possível lidar com a descrição e medição imprecisa de um fenômeno de interesse (Denzin e Lincoln, 2013).

As informações obtidas por meio da aplicação das entrevistas foram compiladas para que, posteriormente, fosse utilizada a técnica de análise de conteúdo que, conforme preconizado por Bardin (2011), corresponde a técnicas de análise das comunicações, utilizando-se de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens.

Para tanto, realizou-se a codificação de ciclo primário ou codificação aberta que, de acordo com Tracy (2013), é um processo reflexivo circular que marca a análise de dados qualitativos, representando a análise descritiva que mostra as atividades básicas e os processos nos dados. Em seguida, foi realizada a codificação de ciclo secundário ou axial que visa analisar criticamente os códigos identificados no ciclo primário (Tracy, 2013).

O processo de codificação possibilitou identificar as unidades de significados contidas no discurso dos entrevistados em relação aos constructos da identificação das competências técnicas e habilidades profissionais desenvolvidas no curso de Ciências Contábeis e seu alinhamento com o que é exigido no mercado de trabalho

Considerando aspectos éticos e visando preservar a imagem dos participantes, os nomes dos profissionais e demais elementos que propiciassem a identificação foram ocultados. Além disso, todos os participantes concordaram com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Por fim, como forma adicional de garantir os critérios de qualidade da pesquisa qualitativa, foi realizada a confirmação dos respondentes que consiste no envio das respostas dos questionários aos respondentes para que estes confirmem a veracidade e idoneidade dos enunciados (Flick, 2009).

4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1. COMPETÊNCIAS TÉCNICAS NECESSÁRIAS PARA A CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS CONTÁBEIS

A análise das entrevistas revelou que as competências técnicas consideradas fundamentais para a contratação de profissionais contábeis estão fortemente alinhadas com as demandas do mercado atual. Os entrevistados destacaram a importância do domínio das normas contábeis, como as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) e os Pronunciamentos Contábeis (CPCs), além de conhecimentos específicos em áreas como tributação, auditoria e análise de demonstrações financeiras.

O Entrevistado 1 ressaltou a necessidade de *"ter domínio das regras e normas da contabilidade"* e complementou que é essencial *"saber elaborar e ler dados de um relatório financeiro"*. Já o Entrevistado 5 destacou a importância de *"conhecer bastante das normas"* e ter uma *"visão de processos"*, o que permite ao profissional entender o fluxo das informações dentro da empresa.

Além disso, a tecnologia emergiu como um ponto central nas respostas. O Entrevistado 5, por exemplo, mencionou que *"hoje faz muita diferença para o profissional atuar na área, ter conhecimentos de tecnologias"*. Essa visão foi corroborada pelo Entrevistado 6, que destacou a importância de *"algum tipo de experiência com sistemas contábeis, ERP, por exemplo, TOTVS, SAP, Oracle"*.

Outro aspecto relevante foi a análise de dados. O Entrevistado 4 afirmou que *"hoje em dia a gente precisa de profissionais voltados a big data, profissionais com capacidade de analytics, de análise de dados e banco de dados bem consolidado"*. Essa competência foi reforçada pelo Entrevistado 5, que mencionou a necessidade de *"manipulação e análise de dados"* como habilidades essenciais. O Entrevistado 2 complementa que *"a contabilidade é uma ferramenta de gestão"* e que *"não seria o suficiente apenas executar as operações, mas de grande importância a interpretação dos dados ali representados pelos números"*.

4.2. HABILIDADES PROFISSIONAIS (SOFT SKILLS) FUNDAMENTAIS PARA A CONTRATAÇÃO

No que diz respeito às habilidades comportamentais, os entrevistados foram unânimes em destacar a importância da comunicação eficaz e trabalho em equipe. O Entrevistado 1 afirmou que *"tem que ter uma boa comunicação, saber se comunicar, porque você não trabalha sozinho, não tem como você trabalhar sozinho"*. Essa visão foi compartilhada pelo Entrevistado 5, que destacou a necessidade de *"ter uma boa capacidade de interagir, de criar laços, de criar conexões"*.

A resiliência também foi mencionada como uma competência crucial, especialmente em ambientes de alta pressão. O Entrevistado 4 destacou que *"na área de auditoria, sempre tem que ter muita resiliência, muito mais, como que eu posso dizer, uma pessoa politicamente, que saiba lidar com todos os tipos de perfis"*.

Além disso, a proatividade e a capacidade de liderança foram apontadas como diferenciais. O Entrevistado 6 mencionou que *"ter proatividade, ser protagonista da sua própria carreira, ou seja, sempre estar buscando se desenvolver"* é fundamental para o sucesso profissional. O Entrevistado 2 argumenta que a *"função de contador, ela exige que você tenha um senso de gestão, um senso de gerência, de administração, de posicionamento"*

4.3. ADEQUAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DESENVOLVIDAS NA GRADUAÇÃO ÀS TRANSFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS

A maioria dos entrevistados expressou preocupação com a lacuna entre a formação acadêmica e as demandas do mercado de trabalho, especialmente no que diz respeito à tecnologia. O Entrevistado 1 afirmou que *"a faculdade não prepara para a parte tecnológica"*, enquanto o Entrevistado 3 destacou que *"a academia ainda não acompanhou o ritmo do mercado"*.

O Entrevistado 5 complementou que *"a universidade ainda deixa bastante a desejar"* em relação à preparação tecnológica, e que *"as tecnologias mudam com*

muita frequência, mas a universidade está um passo atrás". Essa visão foi reforçada pelo Entrevistado 6, que mencionou que "existe, de fato, um descolamento entre o que é visto numa graduação e o que é executado numa rotina de dia a dia de um setor contábil".

4.4. ADEQUAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DESENVOLVIDAS NA GRADUAÇÃO ÀS NECESSIDADES DO MERCADO

Quando questionados sobre se as competências e habilidades desenvolvidas durante a graduação atendem às necessidades do mercado, a maioria dos entrevistados expressou uma visão crítica. O Entrevistado 1 destacou que a formação acadêmica prioriza a teoria em detrimento da prática. Ele complementou que *"faltou ver na prática como é que funciona"*, especialmente *"em relação ao uso de ferramentas tecnológicas e sistemas contábeis"*.

O Entrevistado 3 também mencionou que *"a faculdade deveria abrir mais para a questão de declarações"*, sugerindo que a formação acadêmica não prepara adequadamente os alunos para lidar com as demandas práticas do mercado, como a elaboração de declarações fiscais e contábeis.

O Entrevistado 2 ressaltou que para algumas áreas, como por exemplo a tributária, a formação acadêmica traz um *"conhecimento muito básico para um nível de universidade"*, se fazendo necessário uma especialização posterior, visto que o mercado *"vai esperar que tenha um mínimo de conhecimento sobre tributo"* e, *"eu me vi numa necessidade de ter que agregar isso, complementar com esse mínimo de conhecimento fiscal e aí eu fiz a pós-graduação em planejamento tributário"*. Entrevistado 5 agrega a mesma linha de pensamento evidenciando que *"na área tributária o aluno vai chegar praticamente muito leigo porque ele não vai ter uma vivência prática"* e complementando que o mesmo ocorre para a área de departamento pessoal *"você ouviu falar de um e-social, por exemplo, na universidade, mas você quando se depara com o e-social e seus inúmeros, eventos e blocos e como aquilo funciona e como aquilo acaba de alguma maneira, determinando os processos na prática da empresa, você está muito distante disso durante a graduação"*.

4.5. LACUNAS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM RELAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO

A falta de prática foi apontada como a maior lacuna na formação acadêmica. O Entrevistado 5 destacou que *"a universidade vai trazer muito no campo teórico, mas a prática pode ser a prática do uso de tecnologias que o mercado vai exigir"*. O Entrevistado 1 reforçou essa ideia, afirmando que *"a maior lacuna foi isso mesmo, faltou ver na prática como é que funciona"*.

Diante dessa deficiência, muitos entrevistados relataram a necessidade de buscar cursos complementares para adquirir conhecimentos que, em sua opinião, deveriam ser fornecidos pela instituição de ensino. O Entrevistado 1 por exemplo, mencionou que fez *"vários cursos depois para aprender como é que faz certas coisas, coisa básica como imposto de renda"*, Entrevistado 6 quando questionado se teve contato com Excel ou alguma outra ferramenta declarou que houve necessidade de *"buscar curso fora da faculdade, em uma outra instituição especializada nisso"*, já o Entrevistado 4 complementa que não teve acesso a tais ferramentas no curso ciências contábeis e que *"cheguei no mercado de trabalho verde"*, trazendo à tona que o que colaborou para seu desenvolvimento *"foi porque quando eu estava na graduação eu estava dentro do mercado de trabalho"* suprimindo de certa forma a prática que não era vista na graduação.

Entrevistado 2 ressaltou que não teve contato com sistemas contábeis durante a graduação: *"A gente fazia tudo meio que no quadro, a gente desenhava o razonete"*. O Entrevistado 1 também confirmou essa deficiência: *"Não, isso é uma coisa que é bem precária"*. Por outro lado, o Entrevistado 3 relatou uma experiência mais positiva: *"a gente realmente trabalhou com lançamentos contábeis, com lançamentos fiscais, lançamento de folha de pagamento, assim, na época eu achei que foi até uma coisa boa, que a gente foi realmente para o laboratório"*. No entanto, o Entrevistado 4 ponderou que o contato com sistemas contábeis foi *"muito inicial, então não tinha muitos recursos, não dava muitas ferramentas, era mais limitado" embora "intuitivo, para aquele momento"*.

Outro ponto destacado foi a insuficiência no ensino de ferramentas tecnológicas. O Entrevistado 6 afirmou que "*ferramentas estão muito distantes ainda*" da realidade acadêmica, e que "*o primeiro contato que você tem quando entra na empresa e vai fazer uma rotina contábil é diretamente com ferramenta*". O Entrevistado 3 também mencionou que "*a faculdade deveria abrir mais para a questão de declarações*" evidenciando a dificuldade quando se deparou com o mercado de trabalho, que requer não apenas a execução das técnicas contábeis, mas também um conhecimento das declarações para seu envio/execução.

4.6. IMPACTO DA RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1 DE 2024 NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

A Resolução CNE/CES nº 1 de 2024, que traz diretrizes para a valorização de competências comportamentais e a inclusão de ferramentas tecnológicas avançadas na formação acadêmica, foi vista de forma positiva por unanimidade entre os entrevistados. O Entrevistado 4 afirmou que "*essa resolução vai trazer essa aproximação, como acontece no Canadá, para dentro das organizações, dentro das empresas*". O Entrevistado 5 complementou que "*certamente isso vai fazer, vai trazer mais preparação do graduando para encontrar, ter um melhor net com as demandas de mercado de trabalho*".

No entanto, alguns entrevistados expressaram preocupação com a implementação prática dessas mudanças. O Entrevistado 5 destacou que "*é preciso que as instituições de ensino superior realmente façam um esforço voltado à implementação, na prática, dessas diretrizes ali colocadas na resolução, porque senão vai ficar muito no campo teórico*". O Entrevistado 6 também mencionou que "*a parte comportamental e a questão das ferramentas são como se fossem as skills que você precisa ter de largada, assim que você vai começar a trabalhar*" trazendo mais uma vez a importância da aplicação da resolução de forma eficiente, visto que são pontos fundamentais na formação profissional.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou analisar as competências e habilidades necessárias para a formação e contratação de profissionais contábeis, com foco na adequação da formação acadêmica às demandas do mercado de trabalho, especialmente diante das transformações tecnológicas e das novas diretrizes estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 1 de 2024. A partir das entrevistas realizadas, foi possível identificar que, embora a formação acadêmica em Ciências Contábeis forneça uma base teórica sólida, ainda existem lacunas significativas no que diz respeito à prática e ao domínio de ferramentas tecnológicas, que são essenciais para o exercício da profissão no cenário atual.

Os resultados evidenciaram que as competências técnicas, como o domínio das normas contábeis (IFRS e CPCs), conhecimentos em tributação, auditoria e análise de demonstrações financeiras, são fundamentais para a contratação de profissionais contábeis. No entanto, a falta de familiaridade com sistemas contábeis (TOTVS, SAP) e ferramentas de análise de dados (big data, analytics) foi apontada como uma deficiência na formação dos graduandos. Além disso, as habilidades comportamentais (soft skills), como comunicação eficaz, trabalho em equipe, resiliência e proatividade, foram destacadas como diferenciais para o sucesso profissional, mas ainda pouco desenvolvidas durante a graduação. Tanto as competências técnicas quanto as habilidades interpessoais podem aprimorar de forma substancial o desempenho acadêmico Purwanto (2020).

A análise das entrevistas também revelou uma preocupação generalizada com a lacuna entre a formação acadêmica e as demandas do mercado de trabalho. Os entrevistados destacaram que a universidade prioriza a teoria em detrimento da prática, deixando os alunos pouco preparados para lidar com as exigências do dia a dia profissional, como a elaboração de declarações fiscais e o uso de tecnologias avançadas. Essa deficiência tem levado muitos profissionais a buscar cursos complementares após a graduação, o que sugere a necessidade de uma revisão

curricular que incorpore mais atividades práticas e o uso de ferramentas tecnológicas.

A Resolução CNE/CES nº 1 de 2024 foi vista como um avanço importante, pois busca valorizar as competências comportamentais e incluir ferramentas tecnológicas avançadas na formação acadêmica, considerando que reformas curriculares podem ser uma opção significativa no que diz respeito ao desenvolvimento de novas habilidades em potenciais profissionais Miranda e Oliveira Neto (2023). No entanto, os entrevistados destacaram que a implementação dessas diretrizes exigirá um esforço significativo por parte das instituições de ensino, para que as mudanças não fiquem restritas ao campo teórico. A resolução tem o potencial de aproximar a academia do mercado, mas sua eficácia dependerá de como será aplicada na prática.

Este estudo apresenta algumas limitações que devem ser consideradas. Em primeiro lugar, a amostra de entrevistados foi composta por profissionais de uma região específica, o que pode limitar a generalização dos resultados para outras localidades. Além disso, a pesquisa foi realizada com um número limitado de participantes, o que pode não capturar a diversidade de opiniões e experiências existentes no mercado. Por fim, o estudo focou apenas na perspectiva de profissionais já inseridos no mercado de trabalho, não incluindo a visão de estudantes ou professores, o que poderia enriquecer a análise.

Com base nas limitações identificadas, sugere-se que futuras pesquisas ampliem o escopo geográfico e a diversidade da amostra, incluindo profissionais de diferentes regiões do país e níveis hierárquicos. Além disso, seria interessante investigar a perspectiva dos estudantes e professores sobre a formação acadêmica em Ciências Contábeis, para identificar possíveis divergências ou complementaridades com as opiniões dos profissionais do mercado. Outra sugestão é realizar estudos longitudinais para avaliar o impacto da Resolução CNE/CES nº 1 de 2024 na formação dos graduandos e na sua inserção no mercado de trabalho.

Por fim, recomenda-se a realização de pesquisas que explorem modelos de ensino inovadores, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL), que pode ser uma alternativa eficaz para desenvolver tanto as competências técnicas quanto as habilidades comportamentais necessárias para o sucesso profissional, De

Oliveira Morais (2020) destaca resultados favoráveis, uma vez que os benefícios apresentados são de considerável relevância. A implementação de metodologias ativas, aliada à incorporação de tecnologias avançadas no currículo, pode contribuir para reduzir a lacuna entre a formação acadêmica e as demandas do mercado, preparando profissionais mais capacitados e alinhados com as transformações do setor contábil.

REFERÊNCIAS

BARRESE, Paula Filócomo; BASTONI, Thayse Ruas; NOGUEIRA, Daniel Ramos. Percepção sobre o desenvolvimento de competências profissionais no curso de ciências contábeis de acordo com o IAESB: Uma análise com os egressos de 2011 a 2015. *Revista Unemat de Contabilidade*, v. 6, n. 11, 2017.

BRASIL. Resolução cne/ces 10, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.

BRASIL. Resolução cne/ces nº 1, de 27 de março de 2024. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado.

DE MATOS, Nailton Santos; DE OLIVEIRA MATOS, Kédima Ferreira. Educação Corporativa e Gestão do Conhecimento como Ferramentas para Gestão Estratégica de Pessoas nas Organizações. *Revista de Administração de Empresas Eletrônica-RAEE*, v. 1, n. 19, p. 125-144, 2023.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. (Ed.). **The Sage handbook of qualitative research**. sage, 2011.

DE OLIVEIRA MORAIS, Maria Auxiliadora et al. Percepção docente sobre a aplicabilidade do PBL no ensino contábil: desafios e limitações. *REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL-Universidade Federal do Rio Grande do Norte-ISSN 2176-9036*, v. 14, n. 2, p. 357-379, 2022.

DE OLIVEIRA QUIRINO, Márcio César et al. Jogos de Empresas no Ensino Contábil: Competências Desenvolvidas e Dificuldades Percebidas na Implementação

do Jogo Puerto Rico®. Revista de Contabilidade & Controladoria, v. 11, n. 3, p. 8, 2019.

DE SOUZA MIRANDA, Claudio; DE OLIVEIRA NETO, Jose Dutra. Percepção dos professores da área contábil em relação a relevância do soft skill para o sucesso profissional. Revista de Gestão e Secretariado, v. 14, n. 5, p. 6783-6806, 2023.

FINN, Dan. From full employment to employability: a new deal for Britain's unemployed?. International journal of manpower, v. 21, n. 5, p. 384-399, 2000.

FLICK, Uwe. **Qualidade na pesquisa qualitativa: coleção pesquisa qualitativa**. Bookman editora, 2009.

INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS (IFAC). Nexus 1: The Accountancy Profession, Behind the Numbers. 2015. Disponível em: <<https://www.ifac.org/knowledge-gateway/small-and-medium-sized-practices-smpps/publications/nexus-1-accountancy-profession-behind-numbers>>. Acesso em: 14 de agosto de 2024.

INTERNATIONAL FEDERATION OF ROBOTICS. World Robotics 2023 Report: Asia ahead of Europe and the Americas. 2023. Disponível em: <<https://ifr.org/ifr-press-releases/news/world-robotics-2023-report-asia-ahead-of-europe-and-the-americas>>. Acesso em: 26 de setembro de 2024.

LAMRI, Jeremy; LUBART, Todd. Reconciling hard skills and soft skills in a common framework: the generic skills component approach. Journal of Intelligence, v. 11, n. 6, p. 107, 2023.

MINARELLI, J. A. Empregabilidade: o Caminho das pedras. São Paulo. Gente: 1995. OFFE, C. Trabalho: a categoria-chave da sociologia. Revista Brasileira de Ciências sócias, São Paulo. vol, v. 4, p. 5-20, 1989.

MINARELLI, José Augusto. Empregabilidade: Como entrar, permanecer e progredir no mercado de trabalho. Simplíssimo, 2020.

PÉREZ-DOMÍNGUEZ, Luis Asunción; ÁVILA-LOPEZ, José Roberto; LUVIANO-CRUZ, David. Tendencia de la Industria 4.0 comparado con Industria 5.0. Mundo FESC, v. 13, n. 25, p. 7-20, 2023.

PURWANTO, Agus. Effect of hard skills, soft skills, organizational learning and innovation capability on Islamic University lecturers' performance. **Systematic Reviews in Pharmacy**, 2020.

SEBRAE. Soft Skills: o que são e como aplicar na sua empresa. Entenda a importância das habilidades comportamentais na sua equipe. 2024. Disponível em: <<https://sebraeatende.com.br/artigo/soft-skills-o-que-sao-e-como-aplicar-na-sua-empresa>>. Acesso em: 28 de setembro de 2024.

SOUZA, Luis Fernando. Especial: Saiba o perfil do profissional da contabilidade do futuro. 2023. Disponível em: <<https://cfc.org.br/noticias/especial-saiba-o-perfil-do-profissional-da-contabilidade-do-futuro/#:~:text=A%20gradua%C3%A7%C3%A3o%20em%20Ci%C3%AAncias%20Cont%C3%A1beis,5%C2%AA%20posi%C3%A7%C3%A3o%20do%20ranking%20geral>>. Acesso em 02 de junho de 2024.

SUCCI, Chiara; CANOVI, Magali. Soft skills to enhance graduate employability: comparing students and employers' perceptions. *Studies in higher education*, v. 45, n. 9, p. 1834-1847, 2020.

TRACY, Sarah J. **Qualitative research methods: Collecting evidence, crafting analysis, communicating impact**. John Wiley & Sons, 2024.

WORLD ECONOMIC FORUM. The Future of Jobs Report 2020. 2020. Disponível em: <<https://www.weforum.org/publications/the-future-of-jobs-report-2020/>> Acesso em 25 de julho de 2024.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso-: Planejamento e métodos**. Bookman editora, 2015.